

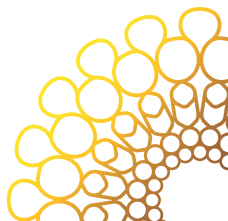
PRESS KIT

Expo Dubai 2020



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
MENSAGENS-CHAVE PARA A IMPRENSA.....	6
A APEX-BRASIL.....	10
BRASIL NO MERCADO GLOBAL.....	15
DADOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	20
A EXPO DUBAI 2020	26
PAVILHÃO DO BRASIL.....	30
PERGUNTAS E RESPOSTAS FREQUENTES.....	36
RELAÇÕES BRASIL-EMIRADOS ÁRABES	42
AUTORIDADES E PORTA-VOZES PRESENTES	58
PROGRAMAÇÃO GERAL	60





EXPO
2020
DUBAI
U.A.E.

APRESENTAÇÃO

A Expo Dubai 2020 é uma oportunidade para o Brasil mostrar ao mundo áreas e questões em que é líder, além de desfazer percepções equivocadas ou distorcidas sobre o País.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) – designada Autoridade Nacional para as World Expos (Exposições Universais) e principal organizadora do Pavilhão do Brasil – preparou este press kit para orientar a imprensa na cobertura deste que é considerado o maior evento do globo de posicionamento dos países perante a comunidade internacional, com informações sobre o que representa estrategicamente a presença do Brasil na Expo Dubai 2020, e como o Pavilhão do Brasil servirá de vitrine para mostrar o potencial e a força produtiva brasileiras. Espera-se, assim, ampliar o interesse de investidores estrangeiros em relação ao País e o incremento das exportações.

Durante seis meses, até 31 de março de 2022, o Brasil e outras 191 nações, instaladas em pavilhões nacionais distribuídos por uma área de 4.380 m², localizada entre Dubai e Abu Dhabi, vão expor o estado da arte do que vem sendo feito de singular, inovador, tecnológico e sustentável em diversos setores econômicos a cerca de 25 milhões de pessoas que devem circular pelo megaevento.

Muito mais do que uma simples feira na qual cada país leva seus estandes, as exposições universais como a Expo Dubai, que acontecem a cada cinco anos, historicamente representam marcos importantes para o mundo. A Torre Eiffel, por exemplo, foi inaugurada na Expo realizada em Paris e marcava a entrada do parque expositivo.

Este ano, em especial, a exposição universal marca um momento especial de retomada de imagem e negócios para os países no período pós-pandemia.

Este material de apoio a jornalistas contextualiza a posição do Brasil no mercado global e no relacionamento com países do Oriente Médio no contexto atual, bem como esclarece o papel da Apex-Brasil como ponte para alavancar os negócios brasileiros em território internacional e atrair investidores.

Neste documento, há as principais mensagens-chaves que o Brasil quer transmitir ao seu público interno e à comunidade internacional. Também são apresentadas as informações mais relevantes sobre o país (dados econômicos e de desenvolvimento sustentável), o evento, a agenda de eventos do pavilhão brasileiro, a Apex-Brasil, e as relações entre o Brasil e Emirados Árabes Unidos.

Aqui os jornalista encontrarão, ainda, a lista de porta-vozes da Apex-Brasil que estarão presentes no Pavilhão, à disposição para entrevistas e esclarecimentos.



MENSAGENS-CHAVE PARA A IMPRENSA

- A Expo Dubai marcará um momento de virada para o Brasil no pós-pandemia. O país vai se repositonar em relação à: imagem da nação perante a comunidade internacional; retomada dos negócios e superação da crise econômica.
- Será uma oportunidade ímpar para mostrarmos ao mundo a força da nossa economia, a excelência do que produzimos, promovendo a imagem do Brasil como um país repleto de oportunidades, aberto, moderno, produtivo e responsável com relação a todas as dimensões da sustentabilidade.
- O Brasil vai apresentar a capacidade de ampliar sua produção de forma sustentável, protegendo a vegetação natural, os biomas e as pessoas. O país tem as matrizes energéticas mais limpas do mundo; é o maior produtor mundial dos principais produtos agrícolas, sustentado em pesquisas e aproveitamento do solo.
- O Pavilhão do Brasil na Expo Dubai será a vitrine para o país mostrar como investe nos três pilares do desenvolvimento sustentável -- ambiental, social e econômico -- a um público formador e multiplicador de opinião, radiador de ideias, em um local que é hub de negócios, como o Oriente Médio e suas regiões vizinhas.
- O projeto arquitetônico e a concepção do Pavilhão são a prova viva dos avanços tecnológicos do Brasil, de sua riqueza e diversidade natural e cultural. O visitante terá a oportunidade e vivenciar uma experiência sensorial e estética, sentindo-se imerso no ambiente natural do país, passeando por suas mais ricas e belas paisagens. Vai experimentar a diversidade gastronômica e cultural, através do paladar, de ritmos, sons, texturas e imagens.
- A expectativa é que a Expo Dubai gere cerca de US\$ 500 milhões de negócios de exportações para o Brasil, e em torno de US\$ 10 bilhões de investimentos, além do retorno de investimento intangível em termos de imagem.

- O Brasil já conta com boa imagem perante os Emirados Árabes Unidos e com a boa vontade dos países do Oriente Médio, tendo na Expo Dubai 2020 a possibilidade de reforçar ainda mais os laços com a região e expandir seus negócios com os demais países presentes no evento, no novo cenário global pós-pandemia Em 2018, o intercâmbio comercial Brasil- EAU chegou a US\$ 2,59 bilhões.
- A ExpoDubai 2020 acontece em um excelente momento de confiança mútua nas relações bilaterais entre o Brasil e os países árabes: nosso país garantiu o abastecimento de alimentos das nações da Liga Árabe durante a pandemia, demonstrando sua capacidade de honrar compromissos internacionais mesmo em momento de crise. Assim, consolidou sua posição global de fornecedor de alimentos a preços competitivos, com altos padrões técnicos, sanitários e fitossanitários, o que o coloca como um parceiro estável e seguro para realizar negócios.
- O Brasil tem grandes frigoríficos já operando em diversos dos países da região, e é um tradicional participante da Gulfood, a maior feira de alimentos e bebidas que ali se realiza.
- Com a crescente tendência de energias renováveis, o Brasil e países do Oriente Médio podem trocar conhecimentos, por terem grandes áreas não habitadas propícias para a instalação de painéis solares e turbinas eólicas. O potencial no setor de turismo também é uma característica comum às duas regiões.
- Novas oportunidade de negócios despontam para o Brasil nos Emirados Árabes, tais como o maior uso dos portos árabes, e em áreas como tecnologia, inovação e energia.
- O Brasil acumula superávits históricos em transações com os Emirados Árabes. Em 2020, a balança comercial entre os dois países apresentou superávit de US\$ 1.322,8 milhão.

- Em que pese o grande avanço do comércio entre os países árabes e o Brasil nos últimos 20 anos, o volume de negócios entre as partes pode ser muito maior.
- Com a Convenção entre a República Federativa do Brasil e os Emirados Árabes Unidos para Eliminar a Dupla Tributação em Relação aos Tributos sobre a Renda e Prevenir a Evasão e a Elisão Fiscais, promulgada recentemente pelo presidente Jair Bolsonaro, vamos desburocratizar, explorar as sinergias e multiplicar os negócios.
- O Agronegócio brasileiro é sustentável, se utiliza de tecnologia de ponta, contribui fortemente para a segurança alimentar global.





A APEX-BRASIL

Informações gerais

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) é a instituição oficial responsável por **promover exportações**, **atrair investimentos** estrangeiros para o Brasil e **internacionalizar** as empresas nacionais.

Criada em 2003, é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado, interesse coletivo e utilidade pública.

Sua missão é promover as exportações, a internacionalização das empresas brasileiras e os investimentos estrangeiros diretos, em apoio às políticas e estratégias públicas nacionais, a fim de contribuir para o crescimento sustentável da economia brasileira.

A Agência busca atrair investimentos que contribuem para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e novos modelos de negócios.

Oferece serviço personalizado para as empresas estrangeiras que querem estabelecer operações produtivas no Brasil. A essas empresas, fornece informações sobre o mercado e ambiente de negócios, aproximando-as de órgãos e entidades públicas e privadas em nível federal, estadual e municipal.

Atua principalmente com cinco públicos distintos:

compradores e investidores internacionais, empresários brasileiros, formadores de opinião e o público interno.

Contexto atual

- ✓ A Apex-Brasil pode auxiliar as empresas brasileiras a aproveitarem o bom momento” – aqui cabe um destaque importante não apenas para este documento: a Apex-Brasil sempre evitou transmitir a mensagem de “aproveitar a conjuntura”. Para nós, a exportação deve ser parte da estratégia de negócio. Além disso, as empresas não “precisam” da Apex-Brasil para exportar, qualquer um pode fazer, mas nós podemos fazer a diferença em diversas camadas estratégicas de curto e longo prazos, e este é nosso diferencial.

As exportações atingiram números históricos no primeiro semestre de 2021, com US\$ 136,7 bilhões – um **crescimento de 35,8%** sobre os seis primeiros meses de 2020. Subiu de 21.478, em 2011, para 28.608, em 2020, o total de empresas exportadoras no Brasil. Em junho, a exportação atingiu o recorde para o mês, com **US\$ 28,1 bilhões** – o anterior havia sido em junho de 2011, com US\$ 22,5 bilhões – e para qualquer mês do ano, considerando toda a série histórica, **desde 1997. O crescimento foi de 60,8%** em relação a junho do ano passado, motivado principalmente pelo aumento dos preços, mas também pelo aumento significativo das quantidades exportadas no mês. *(Fonte: Ministério da Economia)*

- ✓ Ampliar o acesso das empresas nacionais a mercados no exterior **gera emprego e renda** em âmbito nacional. Este é um dos resultados que se pode alcançar por meio dos serviços de excelência oferecidos

pela Apex-Brasil. Além disso, as empresas que exportam também se tornam mais inovadoras e competitivas no mercado interno.

32 novos projetos de investimento no Brasil foram realizados a partir de atendimentos realizados pela Apex-Brasil em 2020, resultando em **US\$ 5,3 bilhões em investimentos e negócios**, com estimativa de **geração de mais de 12,3 mil vagas de emprego**.

- ✓ O investimento estrangeiro de qualidade deve ser considerado não apenas um vetor para o desenvolvimento regional, mas também um instrumento de geração de empregos, incorporação de novas tecnologias, de inserção do Brasil nas cadeias globais de valor.
- ✓ A Apex-Brasil desenvolve e fornece estudos de inteligência de mercado de forma gratuita a empresários, de modo a prepará-los para inserir seus produtos e serviços no país certo e da forma correta.

14.485 empresas brasileiras tiveram apoio da Apex-Brasil em 2020 – 1,4% a mais do que em 2019.

- ✓ Os empresários brasileiros, especialmente de pequeno e médio portes, precisam da consultoria e da expertise de uma agência de excelência como a Apex-Brasil para internacionalizar seus negócios.

Aumentou em 5,7% a adesão de empresas a programas e serviços oferecidos pela Apex-Brasil de 2018 para 2020 – um total de **6.133 novas empresas** tiveram pela primeira vez apoio da Apex-Brasil nos últimos dois anos.

- ✓ A Apex-Brasil tem investido fortemente em programas para capacitar o exportador brasileiro, auxiliando-o a planejar sua exportação de forma segura.
- ✓ Ao ampliar o acesso à formação, cursos e informações básicas e qualificadas sobre negócios internacionais, para as pequenas e médias empresas brasileiras, a Apex-Brasil possibilita que o país amplie sua competitividade internacional.
- ✓ A Apex-Brasil organiza a participação brasileira em pavilhões de grandes feiras setoriais e multissetoriais, realizadas no exterior, possibilitando a promoção de imagem e geração de negócios.

71 eventos para investidores foram realizados pela Apex-Brasil em 2020, em setores como infraestrutura e energia.

BRASIL NO MERCADO GLOBAL

- ✓ As cotações das commodities estão alcançando elevados patamares, beneficiando diretamente o Brasil, que vê suas receitas de exportações atingirem recordes, apesar do cenário de crise econômica e do comércio mundial impactados pela pandemia do Covid-19 (Fonte: Associação de Comércio Exterior – AEB: <http://aeb.org.br/revisao-da-balanca-comercial-para-2021/>)
- ✓ Para 2021, projeta-se um aumento de 28,7% das exportações em relação a 2020, o que é visto como fator de crescimento da economia brasileira. As exportações devem atingir US\$ 270,051 bilhões, enquanto em 2020 o montante ficou em US\$ 209,817 bilhões. (Fonte: AEB)

- ✓ Também está previsto aumento de 27,1% das importações, de US\$ 158,930 bilhões alcançados em 2020, para US\$ 202,051 bilhões. *(Fonte: AEB)*
- ✓ Conseqüentemente, o Brasil deve ter uma elevação de 33,6% no superávit comercial, que passa de US\$ 50,887 bilhões obtidos em 2020 para mais de US\$ 68,001 bilhões. Trata-se de um recorde, superando o saldo de US\$ 67,001 bilhões obtido em 2017. *(Fonte: AEB)*
- ✓ Graças à forte elevação das cotações das commodities, com destaque para minério de ferro, petróleo bruto e soja em grão, caso concretizadas, as exportações projetadas deverão superar o recorde de US\$ 256,041 bilhões obtido no ano de 2011, ou seja, há 10 anos. *(Fonte: AEB)*
- ✓ Os dados projetados de exportação e importação para 2021 sinalizam que o Brasil poderá deixar a atual 26ª posição no ranking mundial de exportação e ganhar entre 3 e 5 posições. Situação similar poderá ocorrer com as importações, com o Brasil deixando a atual 29ª posição e ganhando entre 3 e 5 posições. *(Fonte: AEB)*
- ✓ Em julho, o Brasil aumentou em 39,9% suas exportações, chegando a US\$ 8,27 bilhões (mês). Desde janeiro, o crescimento das exportações brasileiras chegou a 34,8%, atingindo US\$ 144,16 bilhões.
- ✓ O Brasil está retomando sua capacidade atrativa de investimentos em 2021. A retomada dos aportes estrangeiros é vista no Indicador de Investimentos Diretos no País (IDP), divulgado pelo Banco Central. De janeiro a maio de 2021, recursos de investidores estrangeiros em empresas no Brasil somaram US\$ 22,5 bilhões – valor 30% maior do que no mesmo período de 2020, quando o IDP acumulado foi de US\$ 17,3 bilhões. Além disso, investidores estrangeiros colocaram mais de R\$ 60 bilhões na bolsa de valores brasileira no 1º semestre de 2021 – o maior valor desde 2016. Isso supera a soma de todos os saldos de 2016 a 2020. *(Fonte: B3 bolsa de valores)*

- ✓ O país é dotado de infraestrutura, capacidade tecnológica e científica e profissionais competentes para atender as maiores exigências de investimentos qualificados.
- ✓ O Brasil é um grande competidor global: tem ambiente de investimento sólido; enorme mercado interno; é celeiro de inovação; tem grandes projetos de infraestrutura; potencial energético e agricultável; é a principal economia da América Latina.
- ✓ Um sistema financeiro estável e um enorme mercado interno tornam o Brasil um destino seguro para investimentos e dão ao país a força para resistir a crises internacionais.
- ✓ O Brasil é hoje o 11º maior destinatário de IED no mundo. (*Fonte: UNCTAD*)
- ✓ As reformas econômicas de ajuste fiscal formam a base para o realinhamento macroeconômico atual, garantindo a previsibilidade e a sustentabilidade dos investimentos estrangeiros.
- ✓ Com o período de seca, vem o risco do racionamento, o que aumenta as discussões sobre o desenvolvimento de tecnologias para produção de energias renováveis – uma oportunidade para alavancar o setor, que é uma das prioridades da Apex-Brasil na captação de investimentos desde 2012. O Brasil é um dos maiores produtores de energia eólica do mundo, com vice-liderança de investimentos em energia hidroelétrica, além de ostentar excelentes condições de exploração da energia solar.
- ✓ O marco legal das startups aprovado pelo Brasil em junho (Lei Complementar 182/2021) se apresenta como forte mecanismo para atração de investimentos em pesquisa e inovação, produtos e serviços, ao criar um ambiente regulatório favorável para as empresas, e oferecendo mais segurança jurídica para investidores.

Indústria nacional

- ✓ A indústria como um todo representa 20,4% do PIB do Brasil, mas é responsável por 69,2% das exportações, 69,2% dos gastos com P&D das empresas e por 33% dos impostos federais - exceto impostos da previdência social.

69,2%

das exportações



69,2%

gastos com P&D
das empresas



A indústria
representa

20,4%

do PIB
do Brasil

33%

impostos federais



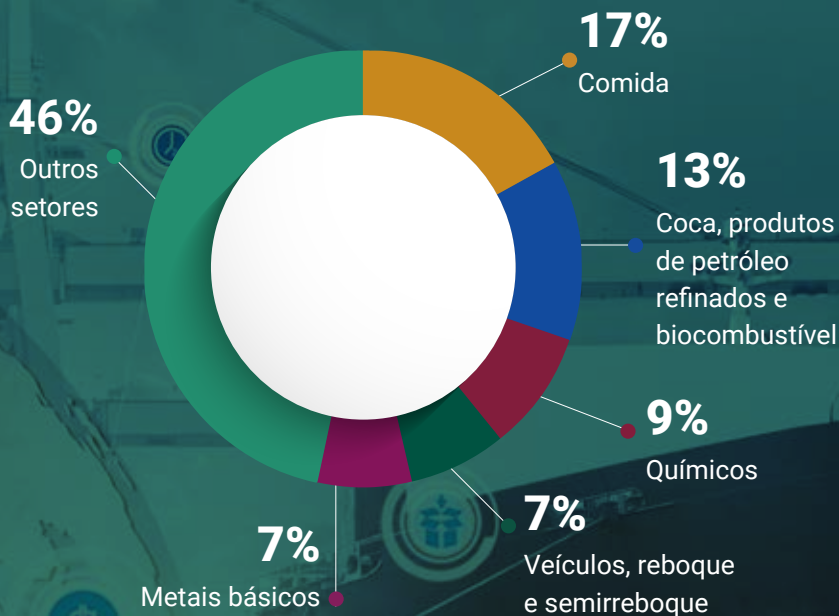
31,2%

impostos da
previdência social



Fonte: Confederação Nacional da Indústria – CNI

Os cinco principais setores em participação no valor agregado da manufatura em 2018



Fonte: Confederação Nacional da Indústria – CNI

- ✓ Cada R\$ 1,00 produzido na Indústria gera R\$ 2,43 para a economia brasileira. Nos demais setores, é gerado um valor menor: R\$ 1,75 na Agropecuária e R\$ 1,49 nos Serviços.
- ✓ As indústrias de maior destaque no país atualmente são: **energia, metalurgia, agronegócio, alimentos e bebidas, automotivo, bens de consumo, produtos químicos, telecomunicações e varejo**. A prestação de serviços também contribui em grande parte para o PIB brasileiro.



DADOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(Fonte: Ministério do Meio Ambiente)

- O Brasil é líder global em conservação de florestas tropicais, tem a matriz energética mais limpa e diversificada e ainda consegue ser o maior exportador líquido de alimentos para o mundo, atingindo mais de 200 mercados.
- O Brasil tem **45%** de fontes renováveis, enquanto nos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apenas 10% das fontes são renováveis, e 14% no mundo. *(Fonte: Empresa de Pesquisa Energética do Ministério de Minas e Energia. Balanço Energético Nacional - 2019 - ano base 2018).*
- O País tem sido capaz de preservar 66% do seu território praticamente intocável, e 83% de sua energia elétrica proveniente de fontes limpas e renováveis.
- Nas últimas décadas, o Brasil tem construído um dos mais robustos conjuntos de normas e leis do mundo para assegurar a sustentabilidade da produção e uso racional de seus recursos naturais. Além disso, contamos com iniciativas privadas nas principais cadeias produtivas que reforçam esse compromisso.
- Todas as propriedades privadas no Brasil encontram-se sob as regras do Novo Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651 – 2012), uma das legislações ambientais mais avançadas do mundo, segundo o Instituto Brasileiro de Florestas. O Código dispõe sobre a preservação da vegetação nativa e revoga o Código Florestal Brasileiro de 1965, determinando a responsabilidade do proprietário de ambientes protegidos entre a Área de Preservação Permanente (APP) e a Reserva Legal (RL) em preservar e proteger todos os ecossistemas. No caso do Bioma Amazônia, o Código determina a preservação de 80% da vegetação nativa.
- O Brasil também conta com a Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605 – 1998); a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938 – 1981), a Lei de Fauna (Lei 5.197 – 1967), a Política Nacional de Recursos Hídricos

(Lei 9.433 – 1997) e o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei 9.985 – 2000), entre outras.

- Essas leis são fiscalizadas por órgãos ambientais e definem regulamentações e atos de infração em casos de não cumprimento. Aplicam-se às organizações de qualquer modalidade e ao cidadão comum.
- O Brasil participa dos principais acordos globais em vigor na área ambiental desde a década de 1960. E já ultrapassou várias metas antes do prazo proposto:
 - ✓ Ultrapassou a meta de redução das emissões em 1,24 gigatoneladas de CO₂ até 2020 estabelecida no Acordo de Copenhague (2009). Só a redução do desmatamento na Amazônia e no Cerrado já mitigou as emissões de CO₂ em 2,28 Gigatoneladas.
 - ✓ Ultrapassou a meta de 28% da parcela de renováveis na matriz energética (exceto hidrelétricas) estabelecida para 2030 no Acordo de Paris, atingindo 32,7% em 2018.



- ✓ Ultrapassou a meta de atingir 45% de renováveis na matriz energética estabelecidos no Acordo de Paris para 2030, atingindo 45,3% em 2018.
- ✓ Praticamente atingiu a meta de 18% de aumento da participação de biocombustíveis na matriz energética, estabelecida para 2030 no Acordo de Paris, chegando a 17,4% de redução.
- O Brasil está na dianteira da criação de uma nova economia verde de conservação de florestas. Tem cerca de **560 milhões de hectares de área com vegetação nativa**, o que corresponde a **66% do território total**, representando um enorme potencial para o mercado voluntário de créditos de carbono baseado em redução do desmatamento e degradação da vegetação nativa.
- As florestas tropicais desempenham importante papel no ciclo global do carbono, armazenando cerca de 55% dos estoques mundiais - e o Brasil é o maior detentor deste tipo de floresta no mundo.
- O Brasil é um dos países que mais conservam e preservam suas florestas, com mais de **300 milhões de hectares de florestas**



públicas. Já em áreas privadas, dados preliminares indicam um remanescente de vegetação de cerca de **193 milhões de hectares**, dos quais **121 milhões são áreas de conservação legalmente protegidas**, considerando Reserva Legal e Área de Preservação Permanente. Esses territórios têm potencial para geração de um volume expressivo de créditos de carbono por conservação.

- Quanto à recuperação da vegetação nativa, o Brasil tem um passivo em áreas privadas de aproximadamente 35 milhões de hectares. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa prevê contribuição para a recuperação da vegetação nativa em um mínimo de 12 milhões de hectares até 2030.
- A Amazônia é a maior floresta tropical que restou no planeta, equivale à área de 15 países europeus somados. *(Fonte: IBGE-Geociência; IBGE-Países; Embrapa Territorial)*
- No Bioma Amazônia, 84% estão recobertos com vegetação nativa (Fonte: Embrapa Territorial). É uma área de 3,52 milhões de km² de mata nativa.
- O Brasil tem investido e desenvolvido sistemas muito sofisticados para monitorar tudo o que se passa na Amazônia. Hoje, diferentes órgãos monitoram a região, como INPE, Embrapa, IBGE e Censipam. Os bancos de dados oficiais são capazes de mostrar em detalhes tudo o que se passa. E essas tecnologias avançam a cada dia. Serão cada vez mais eficazes.
- O Programa Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais Floresta+ é uma ação do Ministério do Meio Ambiente brasileiro cujo objetivo é criar, fomentar e consolidar o mercado de pagamento por serviços ambientais em todos os biomas, a fim de reconhecer e valorizar atividades, projetos e prestadores de serviços ambientais. Consiste na remuneração realizada por indivíduos ou organizações,

públicas ou privadas, de âmbito nacional ou internacional, aos prestadores de serviços ambientais, de forma direta ou indireta, monetária ou não monetária.

- Um dos benefícios ecossistêmicos mais importantes do Programa Floresta+ é o aumento e a manutenção dos estoques de carbono florestal, resultante da conservação e recuperação das florestas. Um crédito de carbono é a representação de uma Tonelada de Carbono Equivalente que deixou de ser emitida para a atmosfera, contribuindo para a redução do efeito estufa. Essa tonelada de carbono pode ser comercializada no mercado de forma a gerar benefícios econômicos que auxiliem a viabilidade financeira e a sustentabilidade de projetos de redução de emissões. Esses créditos também promovem a proteção dos territórios e da vida selvagem, conservação de paisagens e apoio às comunidades, entre outros.
- Com o Floresta+ Carbono, o governo federal brasileiro promove um ambiente de negócios favorável e efetivo de pagamento por serviços ambientais, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a conservação de sua vegetação nativa.
- Projetos de carbono florestal são desenhados e desenvolvidos por gestores de projeto atendendo metodologias reconhecidas internacionalmente, que exigem o cumprimento de padrões globais rigorosos. Um dos principais é o estabelecimento de salvaguardas, que consistem no monitoramento dos impactos positivos e negativos no território. Outro é o dos cobenefícios, que consistem no apoio às comunidades locais e pequenos agricultores, a conservação da biodiversidade, a geração de emprego e renda, etc.
- O Brasil é um dos maiores produtores de energia eólica do mundo, com vice-liderança de investimentos em energia hidroelétrica, além de ostentar excelentes condições de exploração da energia solar.

A EXPO DUBAI 2020

WORLD EXPO

As World Expo (Exposições Universais) são grandes eventos internacionais itinerantes que ocorrem desde 1851. A partir do ano 2000, elas passaram a ocorrer **a cada 5 anos**.

Servem de vitrine para as principais **inovações mundiais**, e de posicionamento dos países, que mostram o que têm de melhor, suas contribuições aos principais desafios globais. Trata-se do maior evento do globo em termos de público participante, derivando enorme impacto cultural e econômico.

Em 2021, as “Expos” completarão 150 anos de sua primeira edição. Em seus primeiros dias, eram espaços para o compartilhamento de ideias e de avanços industriais. Progressivamente, transformaram-se em eventos de promoção de imagem dos países participantes.

São organizadas pelo **Bureau Internacional de Exposições (BIE)**, uma organização internacional intergovernamental, com sede em Paris (França), dotada de personalidade jurídica interna e internacional, encarregada de vigiar e prover a aplicação da Convenção relativa às Exposições Internacionais.



Reúne empresas privadas, ONGs e instituições governamentais, para discutir temas como **negócios, tecnologia, urbanismo, sustentabilidade, ciências, cultura, gastronomia e economia.**

A maior atração são os pavilhões dos países participantes, que apresentam inovações, ideias, avanços científicos e tecnológicos, além de temáticas artísticas e culturais.

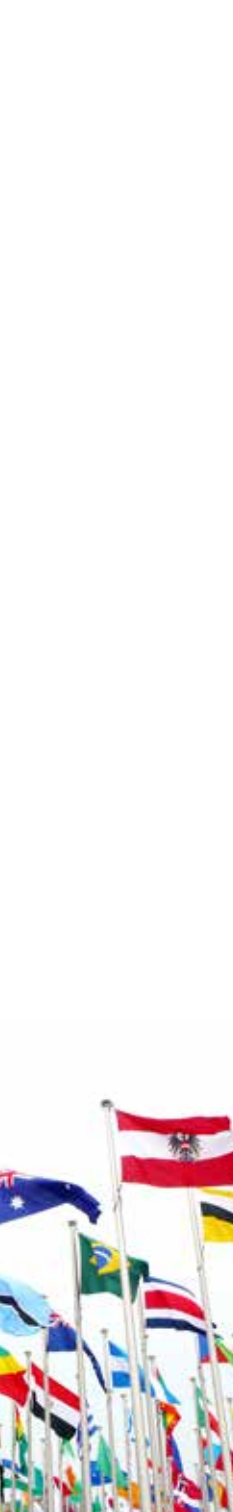
É a maior exposição mundial em número de ingressos vendidos e em duração.

É o 3º maior evento internacional de impacto cultural e econômico, atrás apenas das Olimpíadas e da Copa do Mundo.

O Brasil é um tradicional participante, tendo feito sua primeira aparição ainda no Império, com apoio de Dom Pedro II, que tinha o desejo de inserir o país no grupo das “nações civilizadas”. Desde então, já mostrou seus destaques em edições como na Filadélfia em 1876, onde o foco foi o café; em 1939, em Nova Iorque; em 1958, em Bruxelas; e 1970, em Osaka, onde a arquitetura foi a grande estrela.

Mais recentemente, o Brasil se destacou nas duas últimas Expos realizadas, em Xangai e Milão, ambas com organização da Apex-Brasil.

Em Xangai, o Pavilhão do Brasil acumulou filas ao longo da exposição, e em Milão foi o Pavilhão Nacional mais visitado.



EXPO DUBAI 2020

- ✓ Tema central: **Conectando Mentes, Criando o Futuro.**
- ✓ Subtemas: **Sustentabilidade, Oportunidade e Mobilidade.**
- ✓ Parque de exposições dividido em três “distritos” que explorarão cada um dos três subtemas, ocupando uma **área de 4.380 m²**, localizados entre Dubai e Abu Dhabi.
- ✓ Período: 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022 (**182 dias**).
- ✓ Horário de funcionamento do Parque da Expo: de **9h à 1h** (até às 2h nos finais de semana).

- ✓ Primeira Expo Mundial já hospedada na região do Oriente Médio, África e Sul da Ásia (MEASA).
- ✓ Mais de **200 participantes**, incluindo nações, organizações multilaterais, empresas e instituições educacionais. Até o momento, **192 nações** de todo o mundo confirmaram sua participação na Expo 2020.
- ✓ **25 milhões de visitantes** aguardados.
- ✓ **US\$ 15 bilhões** de investimentos governamentais e privados, sendo **US\$ 8,1 bilhões** só do governo dos Emirados Árabes Unidos em projetos de desenvolvimento e infraestrutura. Hotéis, estradas e extensões de conexões de metrô estão no centro dos investimentos.
- ✓ 53 feiras internacionais serão realizadas, cerca de duas feiras por semana. Em várias delas, a Apex-Brasil será responsável pela presença brasileira.
- ✓ Capacidade de gerar mais de meio bilhão de dólares em negócios para diversos setores da economia.
- ✓ 150 oportunidades de investimento apresentadas ao mercado.
- ✓ 20 mil empresas cadastradas na Plataforma de B2B.
- ✓ 4 eventos de atração de investimentos de grande porte.
- ✓ 20 reuniões bilaterais com missões de países participantes.
- ✓ É a 3ª vez que a Apex-Brasil recebe do governo brasileiro a missão de liderar a participação brasileira na Exposição Universal.



PAVILHÃO DO BRASIL

Informações gerais

- ✓ Tema “**Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável**”, com três subtemas: “Juntos pela Natureza”, “Juntos pelo Ser Humano” e “Juntos pelo Amanhã”.
- ✓ A Apex-Brasil selecionou empresas baseadas nos Emirados Árabes Unidos para a operação do pavilhão e para a condução das operações de loja, café e restaurante. Fez parcerias com empresas e instituições privadas e órgãos governamentais para compor a programação do pavilhão brasileiro, que inclui **apresentações musicais, espetáculos de dança, instalações artísticas, ações voltadas para o público infantil e ativações comerciais pontuais**.
- ✓ A Apex-Brasil não cobra qualquer taxa pelo uso dos espaços. O parceiro assume os custos relativos à operação das ações a serem realizadas, contratadas junto aos fornecedores exclusivos do Pavilhão do Brasil, já licitados pela Apex-Brasil.
- ✓ A Apex-Brasil realizou licitações internacionais para a escolha de fornecedores exclusivos de catering e de montagem de eventos.

Projeto arquitetônico

- ✓ Selecionado em concurso nacional de arquitetura, organizado em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil.
- ✓ Projetado pelos arquitetos JPG.ARQ, MMBB e Ben-Avid, o prédio foi inspirado no Rio Negro - o maior afluente esquerdo do Rio Amazonas.
- ✓ Prédio de dois andares, apoiado sobre pilotis e banhado por um espelho d'água que ocupa quase todos os 3.772,59m² do terreno. Em volta, uma enorme estrutura metálica com quatro faces de 48mx20m recobertas por uma membrana translúcida.
- ✓ Previsão de receber mais de 2,5 milhões ao longo de todo o período.
- ✓ Localizado no Distrito de Sustentabilidade, tem 4.000m² de área e traz a floresta amazônica, onde 125 megaprojetores dão vida à biodiversidade do país, levando os visitantes a uma viagem pelas florestas tropicais do Brasil e pelas bacias dos rios amazônicos e outros ecossistemas nacionais. As imagens dos megaprojetores também apresentarão nossos patrimônios histórico culturais, festas populares, cidades brasileiras e fontes de energia renováveis.
- ✓ Composto por uma praça central recoberta por uma fina camada de água e envolta por uma estrutura tensionada envolta em um tecido leve e branco que funciona como uma tela gigante de cada lado, medindo 48 metros de comprimento e 20 metros de largura.
- ✓ Metade do pavilhão preenchida com água, onde os visitantes podem molhar os pés, relaxar e desfrutar de uma experiência tranquila.
- ✓ Quando o sol se põe, os projetores convertem a membrana translúcida da estrutura de aço em telas enormes, mostrando o ecossistema, as cidades brasileiras e a tecnologia alimentar de alta tecnologia que fornece segurança alimentar.



- ✓ A estrutura fornece sombra e frescor durante o dia e se assemelha a um cubo flutuante luminoso à noite, que se cruza com uma passarela escura feita de concreto preto antiderrapante.
- ✓ Permite aos visitantes passear pelo pavilhão e mergulhar em uma experiência sensorial.
- ✓ O restaurante do pavilhão tem capacidade para até 80 pessoas e é comandado por um chef brasileiro. O café tem capacidade para 14 pessoas sentadas e oferecerá opções rápidas de alimentação. Ambos apresentarão menus que irão além das opções normalmente associadas à nossa gastronomia, procurando representar todas as regiões do Brasil.



Objetivos gerais

- Aumentar o turismo.
- Promover a inovação.
- Promover a sustentabilidade.
- Diversificar mercados internacionais.
- Apoiar a educação internacional.
- Atrair investimentos estrangeiros.

Objetivos específicos

- Promover a imagem do Brasil como um país ambientalmente consciente e que **prioriza o desenvolvimento sustentável** (possui uma das maiores biodiversidades e uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com **83% de sua energia proveniente de fontes limpas**).
- Sob o guarda-chuva da sustentabilidade, o Brasil vai apresentar capacidade de ampliar sua produção protegendo a vegetação natural, os biomas e as pessoas.
- Reforçar a reputação do Brasil como país que promoveu uma **revolução agrícola com o uso de pesquisa e tecnologia**, e hoje é um dos maiores produtores agrícolas mundiais e exportadores, preservando, ao mesmo tempo, quase dois terços de nossa vegetação nativa.
- Mostrar o Brasil como um país aberto ao mundo, moderno, produtivo, cheio de oportunidades.

- Promover os produtos brasileiros e atrair a atenção do maior número de investidores estrangeiros em nosso país.
- Fornecer aos visitantes um retrato detalhado do Brasil: um país enorme com população diversificada, cultura rica, gastronomia requintada, pontos turísticos incríveis e oportunidades intermináveis de investimento.
- Fortalecer as conexões e o aprofundamento do relacionamento com os Emirados Árabes Unidos e a região, que também é um hub/porta de entrada para mercados da região que podem oferecer grandes oportunidades de crescimento para o Brasil, especialmente nos setores de agrotecnologia, energias renováveis, turismo, infraestrutura e logística.

- **Atividades culturais:** haverá atividades de entretenimento, folclore brasileiro e culinária ao vivo, com o objetivo de mostrar que **o Brasil é muito mais do que carnaval, samba e futebol**. Mostrar a diversidade das variadas regiões do país, cada uma com sua própria cultura, comida e roupas únicas.





PERGUNTAS E RESPOSTAS FREQUENTES

1. Qual é a mensagem do Brasil na Expo Dubai 2020?

A Expo Dubai 2020 marcará um momento de virada para o Brasil se reposicionar no período pós-pandemia em relação à sua imagem, à retomada dos negócios e à superação da crise gerada pela Covid-19.

Em relação à imagem do país perante o mundo, teremos a oportunidade de transmitir aos 25 milhões de visitantes previstos no evento que somos uma referência mundial em desenvolvimento sustentável. Vamos mostrar que investimos em energias renováveis e em novas tecnologias, valorizamos a nossa diversidade natural, cultural e étnica.

No que diz respeito à dimensão concreta de negócios, ao longo dos seis meses em que ocorrerá a Expo Dubai, haverá pelo menos seis grandes



feiras de negócios e uma dezena de feiras de porte médio ou pequeno, que gerarão em torno de US\$ 500 milhões de negócios de exportações para o Brasil. Ao mesmo tempo, haverá fóruns de investimentos que devem gerar em torno de US\$ 10 bilhões de investimento, que implicam grande potencial de geração de novos postos de trabalho. Estimamos que as nossas ações no contexto da Expo têm potencial para gerar mais de 20 mil novos empregos. O primeiro fórum acontece dia 15 de novembro, com a visita do presidente da república, Jair Bolsonaro.

Por fim, a Expo Dubai será marco para uma virada de página no que diz respeito às consequências econômicas resultantes da pandemia.

2. Por que o Pavilhão do Brasil está localizado no Distrito de Sustentabilidade da Expo Dubai, com foco em desenvolvimento sustentável?

Ao fincar território no distrito de sustentabilidade, o Brasil demonstra confiança em relação aos fundamentos da sua política ambiental e da sua participação histórica no desenvolvimento sustentável global. É uma oportunidade de mostrar o quanto o país preserva sua biodiversidade e protege seus recursos naturais.

O Brasil foi decisivo na construção do conceito de desenvolvimento sustentável, formulado na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente Humano, em 1972, em Estocolmo, e na formulação dos indicadores de desenvolvimento sustentável na Conferência do Rio de Janeiro, a Rio-92.

O conceito de desenvolvimento sustentável é baseado em três pilares: ambiental, social e econômico.

No quesito meio ambiente, não há país que tenha um Código Florestal como o Brasil, uma matriz energética tão limpa e tão renovável. Não há nação que tenha uma agricultura tão tecnológica e tão sustentável.

Temos a maior área preservada de floresta do mundo, considerando todos os nossos recursos naturais: mais de 60% das nossas florestas são preservadas. Temos 20% dos recursos hídricos do planeta na Amazônia. Temos políticas ambientais muito rígidas e que demandam, de todas as empresas envolvidas no agronegócio, que preservem boa parte das áreas que elas ocupam.

Em relação ao social, ao mostrarmos a Amazônia como estrela do pavilhão, vamos ressaltar os seres humanos que vivem lá. Nós temos milhões de brasileiros vivendo naquela região. A ideia é garantir que

os nossos visitantes saibam da existência dessas pessoas, desses brasileiros. E que é fundamental a sua inclusão.

O pilar econômico é chave para garantir a prosperidade que irá assegurar o equilíbrio entre o meio ambiente e o social.

3. Os visitantes e os participantes da Expo Dubai estarão seguros em termos sanitários neste megaevento presencial?

Os Emirados Árabes Unidos são o país número 1 no ranking de vacinação internacional (fonte: www.ourworldindata.org). Já estão com 80% da população completamente vacinada, com as duas doses. Segundo os protocolos de segurança das autoridades sanitárias mundiais, 70% de imunidade coletiva é considerada uma taxa de proteção segura para conter a transmissão do coronavírus.

Dubai é referência na recepção de estrangeiros nesta pandemia. Todas as pessoas que chegam ao aeroporto internacional de Dubai são testadas e ficam em quarentena de um dia à espera do resultado, o que assegura tranquilidade tanto aos visitantes quanto aos habitantes do emirado.

E o Pavilhão do Brasil é um espaço aberto, ventilado, preparado para receber as pessoas com distanciamento social.

4. Qual o principal destaque do Pavilhão do Brasil para o visitante?

O Pavilhão do Brasil será a vitrine para o país mostrar o que tem de melhor, de mais especial, a um público formador e multiplicador de opinião, radiador de ideias, em um local que é hub de negócios, como o Oriente Médio e suas regiões vizinhas.

A experiência sensorial e estética é o grande destaque. Ao pisar no pavilhão brasileiro, o visitante vai se sentir em um oásis, imerso no

ambiente natural do Brasil, passeando por suas mais ricas e belas paisagens. Vai experimentar a diversidade gastronômica e cultural, através do paladar, dos ritmos, sons, texturas e imagens. A água é um recurso que vai ocupar metade do pavilhão, inspirado nos rios brasileiros, especialmente no Rio Negro, um dos maiores da nossa hidrografia.

5. Qual é a expectativa de retorno de investimento dessa feira pro Brasil?

A expectativa é gerar em torno de US\$ 500 milhões de negócios de exportações para o Brasil e em torno de US\$ 10 bilhões de investimento. As cifras mencionadas implicam grande potencial de geração de novos postos de trabalho. Estimamos que as nossas ações no contexto da Expo têm potencial para gerar mais de 20 mil novos empregos. Porém, como o foco é no capital privado, não há limites para o quanto que se pode captar no mercado. Então, nós faremos todos os esforços para



conseguir canalizar, ao máximo, o capital estrangeiro para o mercado brasileiro.

Os Emirados Árabes são um hub de negócios que agrega diversos países do mundo, a Expo Dubai será a plataforma que vai oportunizar ao Brasil diversificar suas exportações.

6. O Pavilhão do Brasil tem uma agenda de programação confirmada e suficiente para os seis meses de evento, ou corre o risco de ser um fiasco, cheio de buracos e cancelamentos?

Temos uma agenda extensa e robusta, na qual já estamos trabalhando desde 2014, agregando empresas, órgãos governamentais federais e estaduais, todos com muito interesse em expor seus serviços e produtos.



RELAÇÕES BRASIL- EMIRADOS ÁRABES



Informações gerais Emirados Árabes

- Confederação formada por **7 monarquias** árabes, soberanas, chamadas emirados – Abu Dhabi, Dubai, Xarja, Ajmã, Umm al-Quwain, Ras al-Khaimah e Fujeira.
- **Abu Dhabi** é a capital e centro de atividades políticas, industriais e culturais.
- Localizados no Golfo Pérsico, no sudeste da península Arábica, faz fronteira com Omã e com a Arábia Saudita.
- Organização política: monarquia absoluta com características de federalismo. Cada emirado é governado por um emir (príncipe). Os emires compõem o Conselho de Estado liderado pelo presidente, que é o monarca da capital Abu Dhabi. O presidente nomeia o primeiro ministro, que comanda Dubai, e também o presidente do Supremo Tribunal.





US\$ 43,900.154

PIB per capita



83.600 km²
de área



Árabe é o idioma oficial, e **inglês** bastante difundido como 2^a língua



9.890.400
habitantes



Islã é a religião oficial



Fuso Horário
Brasília + 7 horas



Dirham câmbio fixo:
US\$ 1 = 3,66 dirhams



Imigrantes são a maior parcela da população. Estima-se em 5,5 mil o número de **brasileiros** residentes no país, a maior parte em Dubai e Abu Dhabi



Código
Telefone: **971**

Voltagem
220V



Regras importantes

- ✓ O consumo de álcool é restrito para não-muçulmanos, em lugares licenciados como restaurantes, bares e espaços privados. O comércio de bebidas está circunscrito a uma pequena quantidade de estabelecimentos.
- ✓ A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) brasileira não é aceita nos Emirados Árabes. Turistas podem dirigir no país portando uma carteira internacional de habilitação acompanhada de uma CNH válida.
- ✓ Nunca aborde mulheres muçulmanas com intuito afetivo ou sexual. “Cantadas” e “gracejos” comuns no Brasil podem ser interpretados como assédio sexual, e a pessoa incomodada pode até mesmo chamar a polícia.
- ✓ Todos os comportamentos LGBT são proibidos nos EAU e passíveis de punição.
- ✓ Jamais tire fotografias das pessoas com as vestimentas tradicionais locais sem o seu consentimento. O país tem leis severas de proteção à imagem e privacidade, e seus infratores estão sujeitos a prisão e/ou multa.
- ✓ O uso de linguajar e gestos ofensivos e obscenos também é ilegal nos EAU, e as punições a esses tipos de comportamento são geralmente bem mais severas do que as praticadas no Brasil.
- ✓ Os EAU não são uma democracia, e um estrangeiro acusado de desrespeitar as instituições e as autoridades do país pode ser denunciado e punido.
- ✓ Às mulheres é recomendável cobrir os ombros e joelhos, evitando transparências e decotes excessivos. Aos homens, é aconselhável o uso de calças compridas em ambientes mais formais ou religiosos.

Dados Econômicos

- ✓ São grandes produtores de petróleo e gás, tendo a **6ª maior reserva de petróleo do mundo** e uma das mais desenvolvidas economias do Oriente Médio.
- ✓ As atividades econômicas concentraram-se na indústria (principalmente a de **extração de petróleo**) e serviços. Esses setores significaram, respectivamente, 55% e 44% do PIB do país em 2020.
- ✓ As importações de bens e serviços representam 77,7% da economia dos Emirados Árabes.
- ✓ **37ª maior economia** à taxa de câmbio de mercado do mundo – é um dos países mais ricos por produto interno bruto *per capita*.
- ✓ Tem alto grau de abertura comercial e a melhor infraestrutura do Oriente Médio.
- ✓ Desenvolvem sólidas políticas econômicas (incluindo as comerciais) para aumentar o crescimento e diversificar a economia para além do petróleo. As políticas econômicas também são direcionadas para a atração de investimento local e externo, a fim de aprofundar o desenvolvimento.
- ✓ 16º no mundo e melhor no GCC para fazer negócios (Fonte: Relatório Doing Business 2020, do Banco Mundial).
- ✓ Top 10 mundial em: permissões de construção, eletricidade, registro de propriedade, cumprimento de contrato.

Dubai

- ✓ Emirado governado há 14 anos pelo emir e primeiro-ministro dos Emirados Árabes, Mohammed bin Rashid Al Maktoum, de 71 anos.

- ✓ Al Matoum foi um dos responsáveis pela transformação econômica do país, ajudando a lançar empresas como a companhia aérea Emirates.
- ✓ Não tão rico quanto Abu Dhabi em petróleo, descoberto em 1966, Dubai apostou nos serviços e no turismo para se sobressair em nível mundial.
- ✓ Sua economia foi construída com a ajuda de legiões de expatriados: mais de 90% dos 3,3 milhões de habitantes são estrangeiros. Muitos, oriundos de países como Nepal, Bangladesh, Índia, Paquistão ou Filipinas, trabalham na construção (e são constantes as denúncias de condições de trabalho deficientes).
- ✓ Atraiu US\$ 6,7 bilhões em IED em 2020, gerando 18.325 novos empregos.
- ✓ É a maior economia não petrolífera nos EAU, visto que se diversificou com sucesso em diferentes setores, como fabricação, construção, atacado e varejo, transporte, imóveis, etc.
- ✓ PIB superior a US\$ 100 bilhões.
- ✓ Ocupa a 1ª posição na região do Oriente Médio e Norte da África e a 4ª globalmente como um ímã para capital de IED.
- ✓ Tem mais do que 30 zonas livres, especializado em diferentes setores.
- ✓ Alguns dos benefícios dessas zonas livres incluem: 100% de propriedade estrangeira e repatriamento de capital sem renda, corporativo; regulamentação estável e clara ; acesso a profissionais qualificados; sem impostos e taxas de importação e exportação.

- ✓ Para projetar o nome de Dubai no mundo, o emir apostou na construção do mais alto arranha-céus de sempre, o Burj Khalifa, inaugurado em 2010.
- ✓ Agora os Emirados Árabes Unidos apostaram no envio de uma sonda que acaba de chegar à Marte. A sede do centro espacial fica em Dubai.

Pandemia

- ✓ A pandemia de Covid-19 atingiu o setor do turismo e levou ao adiamento da Expo 2020, onde muito dinheiro foi investido. A companhia aérea Emirates, por exemplo, viu sua receita cair em 66%. No ano fiscal encerrado em março, a Emirates transportou 6,6 milhões de passageiros, 88% a menos do que no mesmo período do ano passado. Informou perdas anuais de US\$ 5,5 bilhões, as primeiras em mais de três décadas.
- ✓ A economia emirati pretende ser das primeiras a recuperar das consequências da pandemia de Covid-19. Esta recuperação é auxiliada por iniciativas fiscais e monetárias levadas a cabo pelo Banco Central dos Emirados e por pacotes de estímulo lançados pelos diferentes emirados. Entre as medidas estão:
 - ✓ Dubai concedeu estímulo financeiro para apoiar as empresas afetadas, sobretudo na área do turismo, comércio e logística; congelou a taxa municipal de 2,5%; reembolsou 20% nas taxas alfandegárias sob produtos importados e reduziu 10% nas faturas de água e eletricidade.
 - ✓ Abu Dhabi disponibilizou recursos financeiros para subsidiar os custos com água e eletricidade; redução das taxas de eletricidade para start-ups até ao final de 2020; financiamento em esquema de garantias de crédito às PMEs; isenção de tarifas aduaneiras, etc.

**Número total de doses
administradas de vacinas:**

19.450.000

80% da população totalmente vacinada em 19 de setembro de 2021. **91%** com a primeira dose.

Relações bilaterais Brasil – Emirados Árabes

- ✓ Os Emirados Árabes Unidos são um dos principais mercados estratégicos definidos pela Apex-Brasil. Além de estabelecerem excelentes relações comerciais com o Brasil, têm desenvolvido uma estratégia governamental de longo-prazo muito promissora para diversos setores de sua economia, com impacto num âmbito global, que tem sido implementada mais ativamente desde 2018.
- ✓ O Brasil recebeu muito destaque nos últimos anos, em razão das reformas relevantes que têm sido implementadas no país para facilitação da internacionalização de empresas. O Ministro da Economia, Sultan bin Saeed Al Mansouri, já ressaltou que empresários e investidores apreciam o ambiente favorável para negócios e a confiança no Brasil como um hub regional.
- ✓ Os Emirados Árabes Unidos se destacam como o principal destino para se abrir empresas na região do Oriente Médio. De acordo com o relatório da UNCTAD 2019, o país se destaca pela melhoria de suas posições no ranking em atração de investimentos – subiu três posições comparado com sua posição em 2017, e hoje encontra-se em 27º. Foram mais de US\$ 10,4 bilhões de investimentos estrangeiros diretos,

o que o posiciona na liderança entre os países árabes, com 36% de participação.

- ✓ As relações bilaterais registraram expressivo aprofundamento político e econômico, especialmente a partir dos anos 2000.
- ✓ Neste ano, o presidente da República, Jair Bolsonaro, promulgou a Convenção entre a República Federativa do Brasil e os Emirados Árabes Unidos para Eliminar a Dupla Tributação em Relação aos Tributos sobre a Renda e Prevenir a Evasão e a Elisão Fiscais e de seu Protocolo, assinada em Brasília, em 12 de novembro de 2018 (Decreto nº 10.705, de 26 de maio de 2021).
- ✓ Os acordos para eliminação da dupla tributação refletem um equilíbrio entre os interesses dos países signatários. Os objetivos centrais do instrumento são eliminar ou minimizar a dupla tributação da renda e definir a competência tributária dos países contratantes em relação aos diversos tipos de rendimentos, melhorando a segurança jurídica e, assim, o ambiente de negócios.
- ✓ A convenção estabelece limites à tributação na fonte de dividendos, juros, royalties e serviços técnicos e de assistência técnica em patamares compatíveis com a rede de acordos nacional.
- ✓ O ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional dos EAU, xeique Abdullah bin Zayed Al Nahyan, visitou o Brasil em 2009, 2010, 2012, 2014, 2017 e 2019.
- ✓ O primeiro-ministro e vice-presidente dos EAU e emir de Dubai, xeique Mohammed bin Rashid Al Maktoum, visitou o Brasil em 2014.
- ✓ A partir de 2008, os EAU transformaram-se no segundo parceiro comercial médio-oriental do Brasil.

- ✓ Em 2018, ocorreu a Primeira reunião de Consultas Políticas Brasil-EAU, em Abu Dhabi.
- ✓ Em 2019, o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional dos Emirados Árabes Unidos, Xeique Abdullah bin Zayed Al Nahyan, visitou Brasília (15 de março).
- ✓ Em 2019, o presidente Bolsonaro visitou os Emirados Árabes Unidos.

Relações comerciais Brasil – Emirados Árabes

- ✓ Os Emirados Árabes e os outros cinco países do Conselho de Cooperação do Golfo – Omã, Arábia Saudita, Qatar, Bahrein e Kuwait – têm uma enorme relevância econômica global, uma relação sólida com o Brasil e oferecem inúmeras oportunidades para novos negócios.
- ✓ Em 2020, a corrente de comércio do Brasil com os países do CCG alcançou US\$ 8,8 bilhões, o que torna o bloco econômico o nosso 5º maior parceiro comercial, sendo que Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos são os principais destinos das exportações brasileiras e origens das importações.
- ✓ Mesmo assim, há ainda muito espaço para crescimento dessa relação. Em uma década, o Brasil pode gerar fluxos adicionais de cerca de US\$ 16 bilhões com os membros do CCG, considerando comércio e investimentos, segundo projeções da equipe de Inteligência de Mercados da Apex-Brasil.
- ✓ A partir de um aumento de apenas 0,1 ponto percentual no market share que o Brasil tem no Bloco e que os países de lá têm no Brasil, o País teria um incremento da corrente de comércio de praticamente US\$ 6 bilhões em uma década.

- ✓ Em relação à atração de investimentos estrangeiros diretos, o Brasil hoje é destino de 2,5% do estoque de IED global. Se conseguir replicar essa tendência em relação aos investimentos totais desse grupo de países, poderia projetar um investimento adicional no Brasil próximo dos US\$ 10 bilhões ao longo dos próximos dez anos.
- ✓ O Brasil é o maior destino de produtos dos EAU na região da LAC, com exportações de US\$ 595 milhões em 2019: dois terços dessas exportações são petróleo, seguido por fertilizantes (6%) e gasosas (6%).
- ✓ As importações dos Emirados Árabes Unidos do Brasil atingiram US\$ 2,3 bilhões em 2019: carne de aves e bovina (35%), ouro e outras joias (11%) e açúcar bruto (8,5%).
- ✓ Apesar de ser o maior parceiro de negócios regional da EAU, o Brasil tem muitas oportunidades de exportação com potencial para ser explorado em vários setores: garrafas, inteiras e congeladas (potencial de exportação de \$ 394 milhões), açúcar de madeira (\$ 360 milhões), aeronave (\$ 252 milhões), óxido de alumínio (\$ 103).
- ✓ Principais empresas que investem no Brasil (fonte: Ministério da Economia dos Emirados Árabes - <https://www.economy.gov.ae/english/Knowledge-Section/TradeRelations/Pages/uae-investment-map.aspx>):
 - ✓ Emirates Global Aluminium (EGA)
 - ✓ Aabar Investments
 - ✓ Mubadala Development Company
 - ✓ Abu Dhabi Investment Fund
 - ✓ Etihad Airways
 - ✓ Emirates Airways
 - ✓ DP World
 - ✓ Drydocks World

- ✓ Principais setores de investimento das empresas dos Emirados Árabes no Brasil:
 - ✓ Operações de carga e descarga de contêineres
 - ✓ Indústria de alumínio
 - ✓ Construção e Gestão de Portos
 - ✓ Construção Naval
 - ✓ Transporte aéreo de passageiros e de carga
 - ✓ Exploração de petróleo e gás natural
 - ✓ Setor financeiro e bancário
 - ✓ Atividades imobiliárias
 - ✓ Geração de energia
 - ✓ Envio e armazenamento
 - ✓ Mineração
 - ✓ Marketing Esportivo
 - ✓ Desenvolvimento de infraestrutura

Oportunidades para o Brasil

- **Materiais de defesa e segurança** é um segmento de interesse para trocas comerciais entre Brasil e Emirados Árabes. Autoridades de ambos os países demonstraram interesse na compra e venda, além de criação de projetos em comum, ganhos de tecnologia e desenvolvimento da cadeia produtiva, por ocasião do seminário Brazilian Defense Day, que reuniu representantes dos governos e do setor privado do Brasil e Emirados Árabes

em novembro de 2020. No ano anterior, o Brasil exportou US\$ 195,2 milhões em materiais de defesa e segurança para os países árabes, dos quais 17% tiveram como destino os Emirados Árabes Unidos. Juntas, as nações árabes foram o terceiro destino dos produtos do segmento no exterior.

- **Ênfase na promoção de investimentos no agronegócio brasileiro** e na infraestrutura ligada ao setor. Os Emirados Árabes **têm grande preocupação em garantir o abastecimento de seus mercados com alimentos, uma vez que a produção da região é deficitária, e veem no Brasil um parceiro de peso nesta área.** Os Emirados Árabes Unidos são um hub de distribuição de **castanhas** para a região circunvizinha. **As importações de castanhas pelo país cresceram acima de 40% nos últimos anos.** Os produtos-alvo do Brasil são castanhas-do-pará, castanhas-de-caju, macadâmias e nozes-pecã, além de outros similares.
- O **segmento da pecuária** também está em foco entre os dois países, que firmaram parceria, por meio da Embrapa, em 2020, para um programa de pesquisa conjunto. Trata-se do acordo de cooperação com o International Center for Biosaline Agriculture (ICBA) um centro internacional de pesquisa agrícola instalado nos Emirados Árabes Unidos e voltado à melhoria da produtividade e sustentabilidade em áreas marginais e salinas, com uma forte atuação em toda a região do Oriente Médio e também na África. O acordo abre a oportunidade de obter financiamento, vender tecnologia e serviços, realizar cooperação técnica e apoiar empresas brasileiras no exterior, inclusive na África.
- Os **setores de construção civil e imobiliário** dos Emirados Árabes Unidos devem atingir **US\$110,1 bilhões em 2021**, o que representará um **crescimento de 4,2%** em relação a 2020. Em 2019, último dado

disponível, **o país importou US\$ 309 milhões em rochas naturais**. O estudo de Rochas Ornamentais nos Emirados Árabes Unidos engloba os vários tipos de rochas naturais, quais sejam: granitos, mármore, ardósia e quartzito. Lança luz também sobre a concorrência colocada às rochas naturais por produtos cerâmicos e rochas artificiais. Na busca de oportunidades, especial atenção foi dada ao granito, ao mármore e à ardósia.

Balança comercial Brasil - Emirados Árabes

➤ Exportação

- ✓ Principais **produtos brasileiros exportados para os Emirados Árabes** em 2020:
 - ✓ **21% Carnes de aves** e suas miudezas comestíveis congeladas
 - ✓ **19% Ouro, não monetário** (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)
 - ✓ **15% Açúcares** e melaços
 - ✓ **7,5% Carne bovina** fresca, refrigerada ou congelada
 - ✓ **6,7% Celulose**
- ✓ As exportações brasileiras aos Emirados Árabes representam 0,7% do total de produtos exportados ao exterior.
- ✓ Brasil aponta **superávit de US\$ 512,2 milhões (jan-jun/2021)** – Foram exportados mais produtos para os Emirados Árabes do que importados do país.



	ANO (jan-jun)	VALOR (US\$)
EXPORTAÇÃO	2021	939.120.979
IMPORTAÇÃO	2021	426.934.895

**Em 2020 a Balança Comercial entre os dois países apresentou superávit de US\$ 1.322,8 milhões, valor relativamente baixo se comparado ao período atual.*

- ✓ Comparando o primeiro semestre de 2020 ao de 2021, houve variação de 8,5% a mais nas exportações de janeiro a junho de 2021.

Ano	País	Valor Exportação (US\$)
2021	Emirados Árabes Unidos	\$939.120.979
2020	Emirados Árabes Unidos	\$2.056.784.949
2019	Emirados Árabes Unidos	\$2.250.172.962

➤ Importação

- ✓ O **Brasil é o 29° maior importador do mundo.**
- ✓ Os principais produtos que o Brasil importa dos Emirados Árabes são:
 - ✓ **73% de Óleos combustíveis** de petróleo
 - ✓ **12% Alumínio**

- ✓ **4,7% Demais produtos** – Indústria de transformação
 - ✓ **2,1% Enxofre**
 - ✓ **1,8% Polímeros de etileno**, em formas primárias
- ✓ No primeiro semestre de 2021, o Brasil importou **US\$ 426,9 milhões** em produtos dos Emirados Árabes, um valor **189,8% superior** ao mesmo período de 2020.

Importação Emirados Árabes		
Ano	Países	Valor FOB (US\$)
2021	Emirados Árabes Unidos	\$426.934.895
2020	Emirados Árabes Unidos	\$733.993.857
2019	Emirados Árabes Unidos	\$554.564.354

- ✓ Oportunidades setoriais para o Brasil nos Emirados Árabes: aviões e helicópteros; móveis de metal, madeira, bambu; turborreatores, turbopropulsores; bombas para líquidos; caminhões; bombas e compressores de ar ou de vácuo; pneumáticos novos de borracha; tubos e perfis ocós de ferro ou aço; plataformas de petróleo; laminados planos de ferro ou aço.
- ✓ Em todo o ano de 2020, o valor que o Brasil gastou na compra de produtos dos Emirados Árabes foi de US\$ 734 milhões. No ranking de importações, os Emirados Árabes ocuparam o 37º lugar.

AUTORIDADES E PORTA-VOZES PRESENTES

Porta-vozes da Apex

Cargo	Porta-voz	Temas para entrevista
Presidente da Apex-Brasil	Augusto Souto Pestana	Temas gerais e relacionamento do Brasil com outros países.
Diretor de Gestão Corporativa	Roberto Escoto	Temas gerais e relacionamento do Brasil com outros países.
Diretor de Negócios	Lucas Fiuza	Temas gerais e relacionamento do Brasil com outros países.
Coordenador de Relações Governamentais e Comissário	Elias Rodrigues Martins Filho	Temas gerais e relacionamento do Brasil com outros países.
COO do Escritório da Apex-Brasil em Dubai	Karen Fernandes Campos Jones	Temas gerais e relacionamento do Brasil com outros países.

Cargo	Porta-voz	Temas para entrevista
Coordenador de Exposições e Projetos Especiais e Diretor do Pavilhão	Raphael Oliveira do Nascimento	Temas relacionados ao Pavilhão do Brasil.
Analista da Coordenação de Exposições e Projetos Especiais	Luciano Barbosa de Lima	Temas relacionados a ativações/ eventos.
Analista da Coordenação de Exposições e Projetos Especiais	Ademar Skalinski Júnior	Temas relacionados à Jornada do Visitante.
Analista de Aquisições, Contratos e Convênios	Wagner Alexandre Wanderley de Melo	Aspectos técnicos das licitações/ contratações.
Gerente regional	Jacy Bicalho Felix Braga	Assuntos relativos à gestão dos Escritórios da Apex Brasil no país e no exterior.

Autoridades

➤ Fixos:

- ✓ Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos: Fernando Igreja
- ✓ Comissário-Geral do Brasil na Expo Dubai 2020: Elias Martins
- ✓ Diretor do Pavilhão do Brasil: Raphael Nascimento

➤ Eventuais:

- ✓ Presidente da República (presença prevista no Dia Nacional do Brasil, em 15 de novembro): Jair Messias Bolsonaro
- ✓ Vice-presidente da República (presença prevista na abertura): general Hamilton Mourão



PROGRAMAÇÃO GERAL

Serão 11 semanas temáticas ao longo do evento.

Data	Semana	Temas
3 a 9/10/2021	Clima e biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mudanças climáticas ✓ Gerenciamento de risco de desastres ✓ Regiões em risco ✓ Recursos naturais e conservação da biodiversidade
17 a 23/10/2021	Espaço	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exploração espacial ✓ Governança e legislação ✓ Dados espaciais e sensores remotos
31/10 a 6/11/2021	Desenvolvimento urbano e rural	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cidades e assentamentos informais ✓ Serviços (água, energia, lixo, etc) ✓ Planejamento urbano e infraestrutura ✓ Transporte ✓ Desenvolvimento rural integrado
14 a 20/11/2021	Tolerância e inclusão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Multiculturalismo, compreensão da co-existência e da interreligiosidade ✓ Comunidades indígenas e culturas ✓ Acessibilidade (inclusão de pessoas) ✓ Paz e segurança ✓ Diálogo inclusivo e reportagem responsável (mídia e fóruns públicos)

Data	Semana	Temas
<p>5 a 11/12/2021</p>	<p>Jubileu de ouro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doação e humanitarismo ✓ Meio ambiente e sustentabilidade ✓ Conhecimento e empoderamento ✓ Objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas
<p>12 a 18/12/2021</p>	<p>Conhecimento e aprendizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O futuro da educação e do trabalho ✓ Habilidades e ETTV (Educação e Treinamento Técnico e Vocacional) ✓ Educação informal/sistemas de aprendizagem
<p>9 a 15/1/2022</p>	<p>Viagem e conectividade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conectividade digital ✓ e-governança ✓ Mobilidade inteligente ✓ Cadeias de abastecimento e negócios ✓ Viagens
<p>16 a 22/1/2022</p>	<p>Objetivos globais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Last mile delivery (última milha de entrega) ✓ Mulheres e garotas ✓ Meios de subsistência e desenvolvimento empresarial
<p>30/1 a 5/2/2022</p>	<p>Saúde e bem estar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistemas de saúde ✓ Tecnologia em saúde (telemedicina) ✓ Entrega de saúde liderada pela comunidade ✓ Bem-estar e felicidade

Data	Semana	Temas
20 a 26/2/2022	Comida, agricultura e meios de vida	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistemas de alimentação ✓ Desperdício de alimento e segurança ✓ Cadeias de valores e agricultura familiar ✓ Segurança alimentar e nutricional
20 a 26/3/2022	Água	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão da água ✓ Oceanos e economia dos oceanos ✓ Ecossistemas aquáticos ✓ ASH (água, saneamento e higiene)

➤ Programação no Pavilhão do Brasil

(Acompanhe a programação detalhada completa em brasilexpodubai2020.com)

- ✓ 9 Fóruns Temáticos de Negócios durante as respectivas semanas temáticas.
- ✓ 150 oportunidades de investimentos apresentadas ao mercado.
- ✓ 4 eventos de atração de investimentos de grande porte.
- ✓ Plataformas de matchmaking e de divulgação de produtos.
- ✓ 18 órgãos governamentais, mais de 9 Empresas e 7 entidades setoriais brasileiras parceiras, entre as quais: Ministérios da Agricultura, da Pecuária e do Abastecimento e o da Mulher e Direitos Humanos; estados do Amazonas, do Ceará, de São Paulo e do Paraná; Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Itaipu, Petrobras, Vale.

- ✓ Lançamento do Instituto Amazônia + 21.
- ✓ Ações de relacionamento no Pavilhão vinculadas aos diversos eventos paralelos à Expo, como feiras e missões.
- ✓ Associações e outras entidades terão acesso a um aplicativo de *matchmaking* entre empresários e investidores de todos os países participantes, além do *Business Connect Centre*, espaço que abrigará câmaras de comércio, fundos de investimento e de venture capital.
- ✓ Três *summits* globais com foco em regiões selecionadas.
- ✓ Exposições temporárias de parceiros e clientes, bem como de unidades da federação, para apresentarem suas mensagens e soluções.
- ✓ *Invest in Brasil Forum*, fórum de investimentos em parceria com a Dubai Chamber of Commerce & Industry, com oportunidades de investimento no Brasil relacionados a infraestrutura, energia, tecnologia agrícola e segurança alimentar.
- ✓ 15 de novembro de 2021 - Dia Nacional do Brasil na Expo
- ✓ Março de 2022 - Fórum Global de Investimentos para a América Latina

➤ OUTUBRO

1ª semana – Semana do Clima e Biodiversidade

- ✓ Em 1º de outubro, Dia Internacional do Café, haverá degustações de cafés brasileiros e shows de baristas, em parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) e a Embaixada do Brasil em Abu Dhabi.

- ✓ Em parceria com a Embratur, Agência Brasileira de Turismo, divulgação dos destinos turísticos brasileiros.
- ✓ Apresentação da produção brasileira de biocombustíveis e etanol, em parceria com a UNICA (representante dos produtores).
- ✓ O visitante terá acesso a uma experiência sensorial a partir dos sons da Amazônia brasileira, elaborada pela Apex-Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com o Instituto Mamirauá (representante da etnia indígena Mamirauá).
- ✓ Mesas-redondas com especialistas brasileiros e internacionais, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa e Ministério do Meio Ambiente.

2ª semana – Semana do Espaço

- ✓ Governo do Paraná em parceria com diferentes empresas e setores produtivos promovem uma experiência sobre o estado, com destaque para a apresentação artística na Tela Água do pavilhão.
- ✓ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Agência Espacial Brasileira (AEB) apresentam o Programa Espacial Brasileiro e, relacionado a ele, a tecnologia e inovação do Brasil neste campo.

3ª semana – Semana do Desenvolvimento Urbano e Rural

- ✓ Governo de São Paulo apresenta, em um palco multinível, grande show de dança e música na Tela Água, além de uma mostra e ativações que trarão iniciativas brasileiras.

- ✓ Apresentação das melhores práticas e avanços no campo da sustentabilidade.
- ✓ Promoção dos produtos agrícolas e alimentícios brasileiros.
- ✓ Apresentação das conexões entre diferentes culturas e histórias que pulsam em São Paulo e que geram novas tecnologias, processos produtivos e geração de cultura.
- ✓ Confederação Nacional da Agricultura (CAN) promove concurso para crianças e adultos. Produtos e animais de produção típicos do agronegócio brasileiro estão praticamente espalhados pelo pavilhão e devem ser capturados por meio de um jogo no estilo Pokémon. Os vencedores podem ganhar prêmios.

Semana no Pavilhão Brasil reservada para a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

- ✓ 6 a 12/3/2022.



Semana da Fruticultura Brasileira

- ✓ Festival Frutas do Brasil com degustação das frutas brasileiras pelos visitantes. Happy Hour dos exportadores brasileiros com potenciais clientes advindos da WOP, EXPO DUBAI ou Importadores locais.

Semana da Comida, Agricultura e Meios de Vida - Agritalks

- ✓ 23/02/2022.

Semana no Pavilhão Brasil reservada para a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM

- ✓ 27/2/2022 a 05/03/2022 - Proposta imersiva para que os visitantes despertem um olhar para a Amazônia visionária, digital, conectada ao mundo. A Amazônia do presente e principalmente do futuro.



ApexBrasil



<https://apexbrasil.com.br/>



contato@apexbrasil.com.br



+55 61 2027-0202



SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre B, 12º a 18º andar
Centro Empresarial CNC, Asa Norte, Brasília - DF

